



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO MENINGITE

ASPECTOS GERAIS

A meningite bacteriana é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, causada por uma grande variedade de bactérias.

A prevalência da cada bactéria está associada a um dos seguintes fatores: idade do paciente; tipo e localização da infecção no SNC; estado imunitário prévio; situação epidemiológica local.

Os principais agentes causadores de meningite são: *Neisseria meningitidis* (meningococo); *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo); *Haemophilus influenzae*.

Outras bactérias: *Mycobacterium tuberculosis*; *Streptococcus sp*; *Staphylococcus aureus*; *Pseudomonas aeruginosa*; *Klebsiella Pneumoniae*; *Enterobacter sp*; *Salmonella sp*; *Proteus sp*.

O principal reservatório é o homem e o modo de transmissão é em geral de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções da nasofaringe. O período de incubação em geral é de 2 a 10 dias. As crianças menores de 5 anos, principalmente menores de 1 ano, e as pessoas maiores de 60 anos são as mais suscetíveis.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

No Brasil, as principais ocorrências de meningite bacteriana são causadas por *N. meningitidis*, *S. pneumoniae* e *H. influenzae*.

Em Roraima, no período de 2012 a 2016 foram notificados 327 casos, sendo que o maior número de notificações ocorreram no ano de 2012 (76 casos) e o menor em 2016 (55 casos).

Entre os casos notificados nesse período, 97 (29%) foram confirmados, 223 (68%) descartados, 1 (0,3%) inconclusivo e 6 (1,8%) ignorado/branco. Observou-se maior frequência de casos confirmados no ano de 2015 com 28 (43,07%) e 2016 com 23 (41,81%) (Figura 1).

Fonte: SINAN-NET, dezembro de 2016.

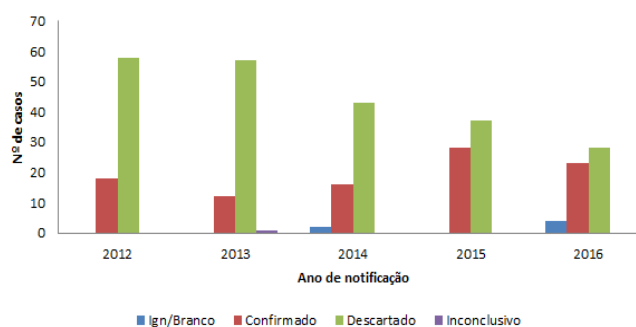


Figura 1 - Frequência de meningite segundo classificação final, Roraima, 20112 a 2016

Em relação ao critério de confirmação dos casos, observou-se que no período observado 27 (28%) foram confirmados por cultura, 27 (28%) por quimiocitológico, 23 (23,71%), e os demais 20 (20,61%) por outros critérios (Figura 2)

Fonte: SINAN-NET, dezembro de 2016.

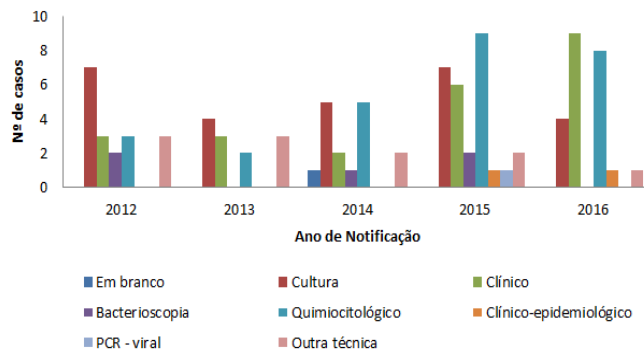


Figura 2 - Frequência de meningite por critério de confirmação, Roraima, 2012 a 2016.



Em relação à classificação etiológica dos casos confirmados de meningite, observou-se que no período de 2012 a 2016 foram confirmados 05 (cinco) casos de Meningite Meningocócica (MM). No ano de 2016, foram 14 casos foram definidos como meningite não especificada (MNE), 03 casos como meningite asséptica (MV), 02 casos como Meningite de outra etiologia (MOE), 01 caso como Meningite por Hemófilo (MH) e 01 caso Meningite por Pneumococos (MP) (Figura 3).

A maior frequência dos casos serem de meningite não especificada mostra a necessidade da melhoria na qualidade das informações das fichas de investigações do SINAN, bem como aumento de confirmação da etiologia dos casos por critério laboratorial a fim de possibilitar a análise do perfil epidemiológico de forma fidedigna.

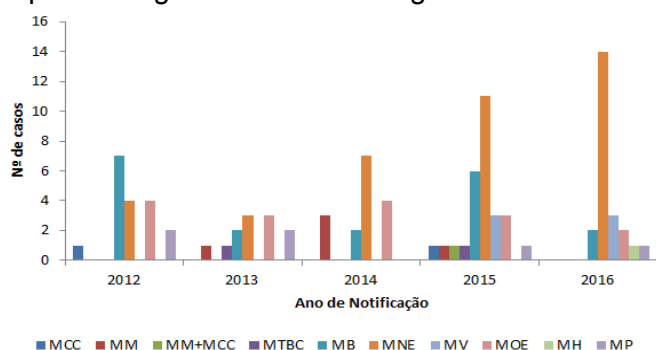
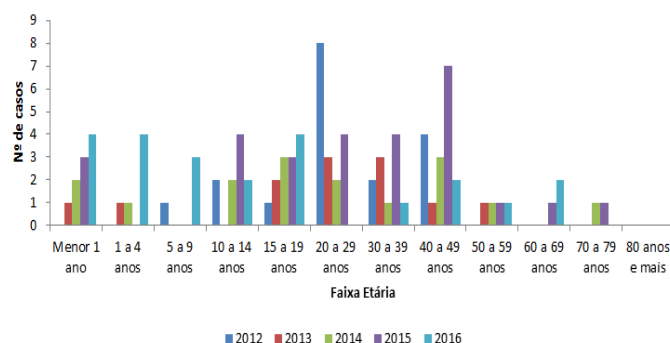


Figura 3 - Frequência de meningite por etiologia⁽¹⁾, Roraima, 2012 a 2016.

¹⁾ Meningococemia (MCC); Meningite Meningocócica (MM); Meningite Meningocócica com Meningococemia (MM + MCC); Meningite Tuberculosa (MTBC); Meningite por outras bactérias (MB); Meningite não especificada (MNE); Meningite Asséptica (MV); Meningite de outra etiologia (MOE); Meningite por Hemófilo (MH); Meningite por Pneumococos (MP).

Observou-se casos confirmado de meningite em todas as faixas etárias, exceto na faixa etária com idade maior ou igual a 80 anos. No ano de 2016, observou-se maior número de casos nas faixas etárias de menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 15 a 19 anos, todas com 04 casos confirmados. Em 2015, o maior número de casos ocorreu na faixa etária de 40 a 49 anos com 07 casos (Figura 4).



Fonte: SINAN-NET, dezembro de 2016.

Figura 4 - Frequência de meningite segundo faixa etária, Roraima, 2012 a 2016

No período de análise o município que apresentou maior frequência de casos foi Boa Vista (67 casos), seguido por Mucajaí (4 casos), Caracaraí (3 casos) e Alto Alegre (3 casos) (Tabela 1).

Tabela 1 - Frequência de meningite por município de residência, Roraima, 2012 a 2016.

Município de residência	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Alto Alegre	1	0	2	0	0	3
Amajari	1	0	0	0	0	1
Boa Vista	13	7	13	21	13	67
Bonfim	0	0	0	0	1	1
Cantá	0	0	0	0	1	1
Caracaraí	2	0	0	1	0	3
Caroebe	0	1	0	0	0	1
Iracema	0	0	0	0	0	0
Mucajaí	0	1	0	1	2	4
Normandia	0	0	0	0	0	0
Pacaraima	1	0	1	0	0	2
Rorainópolis	0	0	0	0	1	1
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0
São Luiz	0	1	0	0	0	1
Uiramutã	0	1	0	2	1	4
Total	18	11	16	25	19	89

Fonte: SINAN-NET, dezembro de 2016.

REFERÊNCIA: BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Vigilância em Saúde**, 1º Ed. atualizada, Brasília, 2016